

O INCONSCIENTE PARA A PSICANÁLISE

Carla dos Santos Silva¹
Clara Mageste Lourenço¹
Geisa Gabriele de Souza¹
Juliana Ribeiro de Oliveira¹
Milena Loiola Alves¹
Thalissa Tatiane Alves¹
Pollyana Brandão Gomes²
polly.matipo@gmail.com

Área de conhecimento: Ciências Humanas

PALAVRAS-CHAVE: INCONSCIENTE; FREUD; LACAN, PSICANÁLISE.

INTRODUÇÃO

Em algumas definições, o inconsciente trata-se de um adjetivo que caracteriza os processos mentais impulsivos. Refere-se também a um indivíduo irresponsável, que não lida com as consequências de seus atos, tornando-se uma conotação pejorativa (ROUDINESCO e PLON, 1998). Para a Psicanálise, o inconsciente é um lugar desconhecido pela razão, é um outro espaço (ROUDINESCO e PLON, 1998). Diversos estudos mostram que Freud não foi o primeiro a fazer uso desse termo, entretanto, foi ele quem acabou tendo-o como ponto principal de sua teoria (ROUDINESCO e PLON, 1998). Para Freud, o inconsciente é tudo aquilo que recalamos durante a nossa vida (BARATTO, 2009). A Psicanálise nos diz que recalque trata-se do processo que busca adicionar inconscientemente todos os desejos que afetariam a saúde mental de um indivíduo, causando-o desprazer (ROUDINESCO e PLON, 1998). Lacan afirma que o inconsciente se dá através da linguagem, por meio de diversos signos, que juntos formam um significado (OLIVEIRA, 2012). Entretanto, essa definição causa inúmeras discussões por ser de enorme complexidade (OLIVEIRA, 2012). Diante disso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica a fim de discutir esse termo na perspectiva dos dois nomes principais da psicanálise, Sigmund Freud e Jacques Lacan.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizados artigos pesquisados nas plataformas de busca Scielo, Google Acadêmico e Pepsic. Os descritores utilizados foram: inconsciente, psicanálise, Freud e Lacan.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Freud (1905) teorizou que o inconsciente poderia ser acessado por meio da associação livre, sendo o primeiro a descobrir um instrumento capaz de explorá-lo. A associação livre é um convite explícito para que o analisando fale sobre suas experiências, sendo imposto ao analista que esteja com os sentidos voltados para a fala do analisando por meio da atenção flutuante (CELES, 2005). A atenção flutuante

¹ Acadêmicas em Psicologia/ UNIVÉRTIX – Faculdade Vértice.

² Psicóloga (UNEC), especialista em Educação Especial, Saúde Mental, Docência do Ensino Superior, Psicanálise (FACEC, UCAM, UNIVÉRTIX, FUTURA), mestranda em Saúde Pública (EMESCAM) e professora do Curso de Psicologia Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

é um termo que foi criado por Freud em 1912 para dar nome a uma técnica onde o psicanalista deve deixar que o inconsciente trabalhe sem fazer privilégio de nada que faça parte do discurso (ROUDINESCO e PLON, 1998). O inconsciente, para Freud, se manifesta em cinco formas: sonhos, atos falhos, recalque, chistes e esquecimentos (POLETTI, s. d.). Os sonhos são uma condição psíquica produzida durante o sono que se constitui por representações inconscientes, que fogem do controle (ROUDINESCO e PLON, 1998). O ato falho caracteriza-se como uma substituição de algo planejado por algo que o sujeito não previu, como trocar o nome de alguém, por exemplo (ROUDINESCO e PLON, 1998). O recalque, como foi dito anteriormente, é a armazenagem de algo que nos prejudica psiquicamente no inconsciente (ROUDINESCO e PLON, 1998). O chiste trata-se de uma maneira usada para enfrentar as situações de desprazer, e pode se apresentar por meio do riso em situações inadequadas, o que se torna um chiste tendencioso (FREUD, 1905). O esquecimento, como o próprio nome diz, refere-se aquelas situações que nos esquecemos por nos trazer alguma dor (SILVA, 2008). Porém, para Lacan, o inconsciente é um conjunto de signos, significados e significantes. Ele interessa-se principalmente pelo significante, por afirmar que o inconsciente vê mais valor no que algo representa para cada indivíduo do que o seu significado encontrado no dicionário, tendo em vista que uma imagem pode representar algo totalmente diferente para cada indivíduo (MANHÃES, 2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa discussão possui extrema relevância no campo da Psicologia, tendo em vista que o termo inconsciente possui diversos significados e representações além dessas apresentadas, pois dezenas de pensadores dedicaram-se a estudar a fundo a mente e suas possibilidades. Através do mesmo podemos compreender a enorme gama de questões complexas que o ser humano possui. O objetivo deste trabalho foi apresentar, de forma breve, quais as definições para os dois principais nomes da Psicanálise e como o inconsciente se manifesta e se estrutura.

REFERÊNCIAS

- ROUDINESCO, Elisabeth; PLON, Michael. **Dicionário de Psicanálise**. Disponível em: https://monoskop.org/images/c/c9/Roudinesco_Elisabeth_Plon_Michel_Dicionario_d_e_psicanalise_1998.pdf. Acesso em: 10 de junho de 2019.
- BARATTO, Geselda. A descoberta do inconsciente e o percurso histórico de sua elaboração. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 29, n. 1, p. 74-87, 2009.
- FREUD, Sigmund. **O chiste e sua relação com o inconsciente**. LeBooks Editora, 2019.
- CELES, Luiz Augusto. Psicanálise é trabalho de fazer falar, e fazer ouvir. **Psyche (Sao Paulo)**, São Paulo, v. 9, n. 16, p. 25-48, dez. 2005.
- OLIVEIRA, Joyce B. O INCONSCIENTE LACANIANO. **Psicanálise e Barroco em Revista**. 2012. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/psicanalise-barroco/article/view/8715/7411>. Acesso em: 11 de junho de 2019.

POLETTO, Lia Cunha. **Formações Do Inconsciente: considerações sobre o Chiste.** (s. d.). Disponível em: http://www.movimentopsicanalitico.com.br/publicacoes.php?id_pub=14&id=2. Acesso em: 11 de junho de 2019.

SILVA, Natalia. **Entre a memória e o esquecimento: a representação da dor em Jerusalém, de Gonçalo M. Tavares.** 2008. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/NauLiteraria/article/viewFile/5815/3419>. Acesso em: 11 de junho de 2019.

MANHÃES, Guilherme. **Signo, Significado e Significante.** 2009. Disponível em: <http://meuamor-meuodio.blogspot.com/2009/11/signo-significado-e-significante.html>. Acesso em: 11 de junho de 2019.